



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 9 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida em sessão ordinária, no dia vinte e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Comoiprel, com os seguintes pontos da ordem de trabalhos: ---

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação das atas n.º 6 e 7; -----
3. Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----
4. Apreciação e votação de Proposta de Orçamento e Grandes Opções e Plano para o ano 2023; -----
5. Apreciação e votação de Proposta do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2023; -----
6. Apreciação e votação de Proposta de Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento para o Ano 2023; -----
7. Autorização prévia de Assunção de Compromissos Plurianuais; -----
8. Proposta para a realização das reuniões da Assembleia de Freguesia; -----

A Sr.^a Ana Rita Candeias dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Ana Sofia Tita Gonçalves, Francisco José Valente Vasques, José Luís Coelho Fialho Canudo, José Manuel Gaspar Guerreiro, Carlos Manuel Limpo Rim, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Vera Lúcia dos Reis Chibito, Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, José Francisco Rodrigues Finha, Maria de Fátima Franco Mendes Valente Piçarra. Compareceu ainda João Carlos Branco Matias em substituição de Rita de Fátima dos Santos Veigas e Tiago Vinagre Fialho em substituição de Rui Luís Ferreira Sousa. -----

-----Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador. ----



Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

---- A Sr.^a Presidente da Assembleia deu início à sessão cumprimentando os presentes, assim como o público presente. Sendo uma sessão ordinária, o público presente pode intervir da palavra. -----

----- Tomou a palavra o eleito João Matias dizendo querer apresentar uma proposta a ser colocada a discussão como mais um ponto da ordem de trabalhos. Documento anexo à ata. -----

---- A Sr.^a Presidente da Assembleia acrescenta a proposta apresentada à ordem de trabalhos, sendo o ponto oito. -----

----- Tomou a palavra o Sr. António Manuel Fachadas Gato, do público presente, dizendo ter duas intervenções, uma como dirigente associativo e a outra como cidadão. Intervém como tesoureiro da Associação ADASA. No âmbito do parecer emitido pela União de Freguesias, um texto que considera ofensivo para a ADASA e para a população de Santo Amador. *Lê o texto na pág. 3 (documento anexo à ata)*. Comparando espaços em Santo Amador e Moura, existem espaços no Concelho de Moura que não estão abertos ao público, só por marcação. Usar a Associação para um parecer negativo, não é correto, obviamente que a Associação não tem possibilidade de ter lá uma pessoa sempre. Recentemente teve lá uma formanda da Escola Profissional a realizar o seu estágio profissional, e sempre houve abertura para colaborar com as Entidades. A Associação, através do Núcleo do Rio, teve uma exposição no Cineteatro, a propósito do Festival do Peixe do Rio, aquele espaço faz memória de como foi a atividade da pesca. A Associação esteve sempre de portas abertas para ajudar, sempre com uma relação próxima com o Executivo da União de Freguesias, de colaboração. As Associações são feitas de pessoas, os seus associados são de diversas cores políticas, e uma Associação não tem orientação partidária, isso está nos seus estatutos. Desde 1997 a Associação teve pessoas de várias forças políticas, e nunca houve problemas. A Associação ADASA já ajudou o cantor Reis no seu lançamento, foi o seu pontapé de partida, mais tarde juntou-se à Freguesia. Uma coisa que desapareceu por uns anos e voltou a ser reabilitada pela ADASA, foi a Boneca das Comadres, para quem não conhece, mas a nível da Comunidade é uma tradição antiga, é uma sátira carnavalesca, dos acontecimentos que decorrem durante o ano. No dia da Nossa Senhora das Candeias, a colocação de uma simples vela, durante muitos anos também desapareceu, faço a gestão da página do facebook da Associação, não discrimino ninguém e a colocação da vela da Nossa Senhora das Candeias tem partilhas, de pessoas que comentam e contam outras tradições das suas terras. O Grupo Coral, foi o 2º grupo coral, já tem cerca de 20 anos, outros tem desaparecido, infelizmente devido ao Covid muitos saíram, mas esperamos que regressem. Já nos foi colocado o carimbo de não fazermos nada. A União de Freguesias participou nesta ação, diz que não fazemos, mas foi feita a árvore de Natal tricotada, em que a Junta de Freguesia arranhou a estrutura, e divulgou isso, e depois diz que a Associação não faz nada. O Núcleo Museológico continua a estar de portas abertas, tem atividades programadas com as professoras, o inverno tem sido muito rigoroso, senão já se teriam iniciado outras atividades, para

mostrar às crianças como se fazia a farinha, no moinho. A Associação é feita de voluntariado, nestes últimos 25 anos tem feito muito, o polo da biblioteca de Santo Amador, foi o primeiro do Concelho, dinamizado pela ADASA, Junta de Freguesia, fizeram-se pedidos de livros entre outras atividades. Membros do executivo desconhecem, mas foram feitos levantamentos aproveitados pela ADC Moura e Centro Social de Safara para o processo de apoio domiciliário em St Amador. Criou-se o grupo coral dos meninos, para aprenderem a cantar, foi-se transmitindo o cantar alentejano, também tivemos um grupo de sevilhanas. Neste parecer houve uma falta de senso comum, pois para uma pessoa valorizar o que faz não precisa desvalorizar os outros, e este documento destrói o trabalho dos outros, mas foi este o caminho seguido neste documento. A ADASA está de portas abertas, é permitir o acesso à cultura, ao desporto, mesmo sendo maltratada. Olhem-nos de forma séria que nós faremos o mesmo. -----
-----Tomou a palavra o Sr. João Augusto Espadeiro Ramos, do público presente, dizendo que nas reuniões extraordinárias não é permitida a intervenção do público, onde foi discutida a proposta da reposição da Freguesia de Santo Amador, esta é a primeira reunião ordinária, e como tal agora intervencionada, a Comissão trabalhou na proposta, a qual pode seguir para a Assembleia de Freguesia, e onde o mesmo poderá seguir para parecer da Câmara, a qual não o respeitou, e por isso estamos ansiosos pelo parecer da Câmara. Agradecer aos eleitos da Assembleia de Freguesia, aqueles que viabilizaram a proposta, que honraram a palavra sempre, a posição do PSD, que respeitou a tomada de posição, a vontade das pessoas de Santo Amador e também de Moura, estamos aqui hoje, pois é importante, precisamos que os eleitos do partido socialista expliquem porque tiveram aquela posição sobre a proposta de reposição da Freguesia de Santo Amador. Pois quando se candidataram nas Eleições Autárquicas o partido socialista, no programa eleitoral, sempre apoiou que Santo Amador fosse Freguesia, e estamos a falar de poder local, não a nível de governo. No dia dezasseis de dezembro 2021, os membros aqui presente: Ana Sofia Tita Gonçalves, Francisco José Valente Vasques, José Luís Coelho Fialho Canudo, José Manuel Gaspar Guerreiro, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Vera Lúcia dos Reis Chibito, Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, Rui Luís Ferreira Sousa, M^a de Fátima Franco Mendes Valente Piçarra e Carlos Manuel Limpo Rim, Rita de Fátima Santos Veigas; aprovaram uma moção para efetuar as diligências para a reposição da Freguesia de Santo Amador, há um ano atrás votaram favoravelmente, quem se absteve foi o PSD, por isso vão às eleições defender a reposição, aprovam uma moção e depois não se percebe porque vão votar contra, tem uma resposta a dar às pessoas, pois também tem o voto dessas 700 pessoas, e já conheciam a lei nessa data, deram o dito por não dito, e as pessoas merecem uma resposta a isto. Relativamente ao parecer obrigatório é ofensivo para as pessoas de Santo Amador, o Executivo composto por 5 pessoas, do Sr. Presidente já sabemos a opinião, mas gostávamos de ouvir os outros membros do Executivo, foi aprovado por unanimidade, apesar de ser só assinado pelo Sr. Presidente. As pessoas de Santo Amador são os velhos, não existe coletividade, não existe museu do rio, isto é o que diz no parecer de um Executivo que gere o território de Santo Amador, é ofensivo, o parecer aponta responsabilidades, que esta União foi feita assim. -----
---- O Sr. Presidente do Executivo diz que é lamentável o discurso do Sr. João Ramos. -----

----- O Sr. João Ramos refere que os órgãos locais não se pronunciarem, por isso a culpa é desses órgãos, passo a ler o que escreveram: em reuniões da Assembleia Municipal e Câmara Municipal este órgão tem recusado segundo a lei 22/2012, deixando o parecer à Uratre. Apontando a reunião de 3 outubro 2012, deliberou aprovar por unanimidade a moção que rejeita a liquidação das Freguesias do Concelho, estavam presentes José Pós-de-Mina, Rui Apolinário, Paula Ramos, José Bio, Santiago Macias. Ou seja, das duas forças políticas. Em Assembleia Municipal de 22 fevereiro 2012 dizia o Presidente de Santo Agostinho na altura, Álvaro Azedo, considerando que a Assembleia Municipal deveria pronunciar-se sobre a matéria. Não é verdade o que diz no parecer sobre não haver alusão às freguesias desagregadas, o relatório financeiro tem o mapa das despesas das três freguesias, Santo Agostinho, São João e Santo Amador. O relatório fala da autarquia que vai gerir a cidade de Moura e a situação está perfeitamente equilibrada, um conjunto de receitas que garantem o suporte da sua ação. Faz referência que não existe parque infantil, a Paula e o Manuel Candeias é que vão abrir o dito parque todos os dias. Que não existe atividade em Santo Amador, quando temos tanta coisa, nomeadamente o Clube de Caça, onde vai o Sr. Presidente, o apoio financeiro, este ano o Executivo aprovou o montante de 5 mil euros para atividades em Santo Amador, como podem dizer o contrário? Fizeram bem em dar esse apoio, obviamente, mas depois como dizem que não há atividade. Casa do Povo encerrou e não tem atividade, mas no relatório de atividades do Presidente, documento a apresentar na ordem de trabalhos, refere um almoço na casa do Povo de Santo Amador, no dia 8 outubro, reunião na casa do povo, dia 21 outubro, passeio motard, então tem atividade; a ADASA promoveu uma feirinha de Natal, e num post de alguém, no Facebook, uma pessoa elogiou uma Freguesia tão pequena que consegue fazer o que outras Freguesias não fazem, estão de parabéns. Foi uma pessoa da Freguesia da Amareleja que escreveu. A Escola Primária tem 6 alunos, não 5, como refere o parecer, no 1º ano há 1 aluno, e o critério escola não é um critério para ser Freguesia. O envelhecimento e redução da população o relatório financeiro prova precisamente o contrário. A Freguesia cumpre os três critérios, não precisamos dos quatro: equipamento cultural tem dois o centro cultural e o polo da Biblioteca Municipal, coletividades tem aquelas que são apoiadas pela União de Freguesias, serviço de apoio social funciona há 22 anos, tem um parque infantil, que os próprios funcionários da Junta vão abrir todos os dias, tem um equipamento desportivo, a Junta comprou material para vedar o campo de futebol. E terminam dizendo que não há requisitos legais, mas afinal há, e a desagregação causa sérios malefícios à população. Se é para tratar Santo Amador como foi tratada no relatório, aí diz que em cinco anos investiram 144 400€ em Santo Amador, mas 80 mil diz respeito á casa mortuária, mas metade veio do Estado, 20 mil foi a Câmara, e a Junta só investiu cerca de 20 mil euros, 16 mil em 5 anos foi o que a União de Freguesias investiu em Santo Amador, se fosse só a Freguesia de Santo Amador teria capacidade de intervenção para 36 mil euros. Na discussão a questão de ter de separar as três freguesias juntas, o pedido feito à CCDR diz que não se pode criar novas Uniões de Freguesias, o parecer jurídico pedido diz que pode haver lugar a novas Uniões, como foi a Assembleia da República que criou a Lei, a Comissão sempre pediu que deixem o processo chegar lá, pois eles mais que ninguém saberão como resolver esta situação. Esta Comissão, criada no dia 16 julho e logo reunida

no dia 20 de Julho com a União de Freguesias, com o Sr. Presidente, com a Drª Rita, a Paula Candeias, entregamos um documento a pedir elementos, contabilísticos, e foram mais de 4 meses que andamos em reuniões, com a Câmara, com os Partidos Políticos, e é inadmissível chegar agora este parecer, que descredibiliza a aldeia e que foi aprovado de forma unanime, hoje dia 21 dezembro, o processo não chegou à Assembleia da República, mas nós não descansamos, e vamos continuar a lutar. Gostava de ouvir os outros elementos da Assembleia de Freguesia, pois só o Sr. Presidente é que fala. ----- Tomou a palavra o Sr. António Gato, dizendo que continuamos com os caminhos públicos com portões e cadeado, que é da responsabilidade das Freguesias fazer a gestão destes espaços, as pessoas que praticam caminhadas, desporto e chega-se lá estão os portões a cadeado. Disseram que a Câmara não tinha cadastros, mas tem meios para isso, sempre tive interesse pela reforma agrária, temos de desenvolver condições para haver esses cadastros, e isso é para o bem comum, para quem faz desporto, caminhadas. Qualquer dia só saímos de Santo Amador só pelo alcatrão. A estrada 517 continua a ter troços intransitáveis, colocaram-se quatro lombas, questionei o Presidente da Câmara acerca disso e foi dito que essa intervenção foi pedida pela União de Freguesias, há menos de um ano foram colocados novos sinais e não foi consultada a população. Em vez de estarem aquelas quatro lombas tivessem colocado duas junto aos cafés, este tipo de dificuldade em dialogar com a população. Se o Sr. Presidente chega ao pé do privado pra dialogar, cortar assim os arbustos. A União de Freguesias já questionou a Câmara sobre a UP1 de Santo Amador, zona desportiva e habitacional, como está o processo. Gostaria de saber se a União de Freguesias tem projetos para St Amador, como promover o emprego, a estabilidade em Santo Amador, o apoio social, medidas de apoio. A Rita e o André conheço há mais de 20 anos, apesar de termos forças políticas diferentes. -----

----- Tomou a palavra o Sr. José Maria Pós de Mina, estando presente como uma das mais de 700 pessoas que assinaram o documento presente à Assembleia de Freguesia. E uma questão o problema e as questões que tem colocado aqui as pessoas de Santo Amador, mas é também um problema de Moura, as assinaturas são de mais pessoas que não são de Santo Amador, queria reforçar que houve uma votação em dezembro, pessoas aqui presentes nesta Assembleia que votaram favoravelmente para a proposta ir para a frente, houve uma discussão e agora votaram contra essa mesma proposta, gostava que essas pessoas se pronunciassem sobre o motivo pelo qual mudaram de opinião. O próprio clima hoje aqui, demonstra que deveríamos ter uma unidade autárquica aqui outra em Moura, assim estes problemas não estariam a ocorrer. Um desafio, um exemplo no concelho de Castro Verde, com maioria PS, e temos que aprender com outras situações, foi decidido por unanimidade na Assembleia desagregar a Freguesia de Castro Verde e Cazevel, a Lei diz pode haver desagregação se uma das Freguesias tiver mais de 250 eleitores e Cazevel tem 236 eleitores, não cumpre, mas os órgãos autárquicos decidiram que a proposta seguiria para a Assembleia da República, e eles que decidam, pois as posições tomadas em Assembleia não são definitivas, quem vai decidir em última instância é a Assembleia da República. Neste momento já existe na Assembleia da República um projeto Lei no sentido de alterar a lei da agregação de Freguesias, nomeadamente dando mais um prazo para que os processos possam desenvolver, eliminar ideias, que não

possa haver novas uniões, desde que haja vontade. A minha intervenção é no sentido de arranjar soluções, avançar com uma iniciativa paralela porque não criar uma Freguesia da Cidade de Moura, uma nova unidade autárquica e a Freguesia de Santo Amador, quando se quer encontrar soluções. Que é o interesse das pessoas de Santo Amador assim como muitas pessoas de Moura. Votos de um feliz Natal, com muita esperança e que encontremos soluções. ----- A Srª Presidente da Assembleia passa a palavra aos eleitos da Assembleia de Freguesia, que foi quem votou contra a proposta, e que as pessoas gostariam de ouvir. -----

----- Tomou a palavra o eleito João Matias dizendo ter o maior respeito pelas pessoas de Santo Amador, tem pessoas que considera como de família, no entanto sabemos que existem situações na lei que nos impedem de fazer uma votação clara, retirar Santo Amador da União de Freguesias implica a desagregação das Freguesias de Moura, não está claro nem algo que nos diga que não haverá desagregação das outras freguesias, esse foi um dos pontos que levou ao sentido de voto. A outra questão que tem que ser analisada, é o que a população da Freguesia de Santo Amador vai ganhar ou perder com isto, só politicamente, pois relativamente aos benefícios não serão com certeza muitos. Não tiro qualquer vírgula ao parecer que foi dado pelo Executivo. De acordo com a dimensão de Santo Amador, as atividades são as que se conseguem fazer, com a população, e não se tira mérito nenhum. O que se conseguiu nos últimos dez anos de benefícios, certamente será melhor uma análise, na minha opinião e não a da bancada do PS, isto é mais uma questão política, havendo somente essa freguesia ganharia outra força política, mas isso é um ponto secundário. Esta situação legislativa não está bem esclarecida, a desagregação de Santo Amador implicaria a desagregação das freguesias da Cidade de Moura, na Assembleia da República seriam eles a decidir, no entanto olhariam para papéis, e não tem a noção do que é a realidade do interior, todos sentimos não somos olhados do mesmo modo que o litoral. A União de Freguesias nunca fez para tirar a identidade a Santo Amador, em si, nunca ouviu essa intenção, continua a ter as suas tradições, as suas gentes, a sua forma de estar, não é isso que vai ser impeditivo de estar numa União de Freguesias.-----

----- Tomou a palavra o eleito Francisco Vasques dizendo que já foi tudo dito, não tem mais nada a acrescentar. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Guerreiro dizer ter a mesma opinião do que já foi dito. -----

----- Tomou a palavra o eleito Carlos Rim dizendo que quando se votou na moção a favor não tínhamos conhecimento de que não estava tudo correto, por isso agora esta votação contra. -----

----- Tomou a palavra a eleita Ana Gonçalves dizendo concordar com o que o João Matias disse, pois é o pensamento que todos temos, conheço bem Santo Amador, não é desrespeitar, o que o António Gato disse não é o que nós sentimos, pois não é falta de respeito, não gostei do que ouvi, da forma como foi exposto. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Luís Canudo dizendo que é um processo que se iniciou com a moção, depois a Comissão começou a trabalhar, teve os seus timings, o próprio Partido Socialista analisou, na altura votou-se nessa moção, e depois com o andamento do processo, a lei fala nessa desagregação das três freguesias e o partido tomou a posição de votar contra, dadas estas contingências. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, dizendo à Sr.^a Presidente da Assembleia, que quem tem direito a palavra nos debates é o Presidente da União de Freguesias, apesar de sem direito a voto, os restantes membros do Executivo pedirão autorização para o fazer. Continuo a ter amigos, e trato as pessoas como tal, vivi a reforma agrária toda, comecei a trabalhar em 8-9-1975, no centro regional da reforma agrária em Beja, fiz o inventário de todas as unidades coletivas do distrito de Beja, vim para os Machados e tinha a mais importante célula do Partido Comunista do mundo rural, orientado pelo meu amigo Bento Carreto, e também trabalhava o Francisco Farinho. Desta forma, pela reforma agrária, ninguém tem forma de falar, inclusive o Sr. José Maria Pós-de-Mina, que só aderiu ao partido comunista em 1977, disso estamos benzidos como disse o amigo António. Não vale a pena trazer aqui o exemplo de Castro Verde, a questão de Safara e Santo Aleixo foi resolvida, não nos podem acusar a nós de termos cometido as maiores barbaridades, administrativas e jurídicas. Freguesia da Cidade de Moura, competia fazer a outros não a nós esse ónus. Não considero o texto do parecer ofensivo, a Junta ajuda a pagar a renda da ADASA, como apoio, não se pôs isso no texto. O polo da biblioteca, é pouco frequentado, não se vai buscar livros. Temos que ver o presente e o futuro, como cidadão, o Presidente da União de Freguesias e também o Executivo, continuará a fazer de tudo o que puder por Santo Amador, pois João Ramos, o que foi dito não corresponde á verdade, pois o documento é melhor do que esperavam, cerca de 80 mil euros para a casa mortuária, 5 mil euros para o edifício da Junta, 23 mil euros para a reabilitação do parque de jogos, 4500 € para o cais de acesso ao barranco da hidráulica, 2900 € para o abrigo de passageiros, aproveito para dizer temos orçamento de 2200€ para o Centro Cultural, só para substituir as lâmpadas. Aquisição de uma viatura de transporte, criticam tanto haver uma viatura velha, mas tanto as crianças de Moura como de Santo Amador são transportadas na viatura nova, mas esquecem-se que foi comprada uma viatura que custou 13 mil euros para transportar a funcionária de Santo Amador. O Presidente e o Executivo continuarão a fazer tudo por Santo Amador. Para o Poço dos Bispos foram gastos 1500 € na central de globagem, foram construídos 20 ocos no cemitério, pois já não havia onde enterrar as pessoas, só se fosse debaixo das azinheiras. Em termos de reabilitação das ruas foram cerca de 13 mil euros à custa da União de Freguesias. A União de Freguesias nunca escondeu que estava contra a Câmara, e a favor de Santo Amador, relativamente à postura que tinha no que diz respeito às suas obrigações. O Posto farmacêutico custou cerca de 31 mil euros, tem alvará e esperemos que abra brevemente, para as pessoas não serem atendidas à chuva. O Ervançum foi apoiado em 3 mil euros, foi comprado equipamento para a EB1 que nenhuma Escola tem, inclusive televisão, forno para fazer bolos. O António é funcionário da Universidade de Évora, está no topo, deveria entender melhor a Lei, o que a Lei exige. Tem acesso a todos os programas que a Junta tem, oferecemos 2 % dos cabazes de Natal a Santo Amador e 0.9 % a Moura, gostava que não tivesse ido nenhum para Santo Amador, tem o Programa CREATI, o Medisol I, o Kit-Bébé, as bolsas de estudo, o Crescer Estudante, oferta dos manuais escolares, as manhãs saudáveis, o Centro de Saúde está aberto porque a Junta paga a luz, a água, e porque a Paula Candeias faz a limpeza,

não tinha que o fazer, o centro cultural é hoje utilizado por toda a gente, seja para festas ou outras. O terminal do multibanco custa 800 € em luz, por mês, à Junta, não é de borla, sistemas de alarme, eletricidade, a Junta também gasta cerca de 250 €. A energia da igreja paroquial, é a Junta de Freguesia que paga, está ligada à casa mortuária. As coisas na vida e na política são como a alcachofra, tem de se comer uma folha de cada vez, a internet é grátis na maior parte da aldeia. E o António levantou questões que a maior parte são com a Câmara, os loendros tocavam nos carros, quando estes passavam e agora já estão a crescer. O António questionou que projetos à para Santo Amador, temos um projeto para a reabilitação da Praça D^a M^a Gertrudes, pedido em maio, no valor de 5780 € + Iva. Em cinco anos a União de Freguesias recebeu de transferências do Estado 1.474 986 €, em Moura o investimento foi 0 € pois é a Câmara que faz os investimentos, em Santo Amador foram investidos 217 850 € ou seja 14,76 % do orçamento, não há nenhuma Freguesia ou Câmara onde isto tenha acontecido. Tem uma proposta para a Assembleia da República para alteração da Lei, mas o carrasco não sou eu, é a lei e o caminho que vocês percorreram, que não acrescentou nada. A desagregação de freguesias no presente artigo prevista respeita as condições das em que as mesmas foram agregadas anteriormente, eu não pertença ao comité central, o Sr. José Maria Pós-de-Mina poderá explicar, já que pertence. -----

-----Tomou a palavra o Sr. José Maria Pós-de-Mina dizendo que as pessoas que estão aqui nesta sala, na Junta de Freguesia e na Assembleia de Freguesia representam forças políticas que estão presentes na Assembleia da República, os membros do PS, PSD, e PCP podem falar diretamente com os seus deputados e influenciar a tomarem decisões, é um direito e um dever que tem, se o PS considera que a proposta tem alguma insuficiência pode apresentar uma proposta alternativa, mas a Lei dizia mais, a Lei falava que não era possível novas Uniões, mas essa parte foi retirada, Santo Amador tem de ser desagregada nas condições em que estava, não pode alterar a configuração geográfica que tinha antes, esse é o sentido da Lei, não é por ser membro do Comité Central, tenho orgulho em ter participado na sua elaboração. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que sabe que sim, não vale a pena dizer-me o contrário. -----

----- Tomou a palavra o Eleito André Gonçalves, dizendo que tanto que se fala no artigo 25.3, e o que lá está não é interpretativo é taxativo (*passa a ler o artigo*) diz que não podendo dar origem a novas freguesias, logo em Moura sempre houve Santo Agostinho e São João Batista logo a desagregação de Santo Amador obriga à desagregação das outras duas, foi só para clarear isto. Gostaria de mandar um repto ao Sr. João Ramos que é um dos membros da Comissão de reposição, das 709 assinaturas apresentadas garante que no documento não constam só pessoas de Moura e Santo Amador, não há uma pessoa doutro concelho? Ninguém me disse, mas eu vi, assinaturas recolhidas à porta do Campo de jogos do Moura Atlético, vi pessoas que não eram de Moura a assinar, assim como na Feira de setembro, mais falei com pessoas de Moura que assinaram e que as questioneei se foi explicado as condições de desagregação, ao qual responderam que era só para a desagregação de Santo Amador, e que me responderam que não teriam assinado se soubessem que as de Moura seriam para desagregar. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Leonel dizendo que está dececionado

pela discussão pois todos os presentes nesta sala querem o mesmo, o bem estar da população de Santo Amador, e não há aqui ninguém que esteja contra a desagregação de Santo Amador, pois não acredito, com isto queria dizer se tomamos uma posição diferente que o PS teve há alguns anos atrás foi porque tivemos informação que nos permitiu votar noutro sentido, e volto a repetir o que já foi dito, a Lei não permite desagregar Santo Amador, sem desagregar as Freguesias de Moura, só por isso, por mais nada, se houvesse uma consulta pública de São João Batista e Santo Agostinho, provavelmente a população se manifestaria, num sentido ou noutro. Sendo o desejo de Santo Amador, a desagregação, não se oporíamos se a Lei o permitisse. Tentemos encontrar soluções para esta problemática, como eleitos das Freguesias que representamos, soluções não temos. -----

----- Tomou a palavra a eleita Rita Costa dizendo que em jeito de conclusão, concordando com tudo que já foi dito, acredito que se tem de trabalhar para encontrar uma solução, tal como disse o Sr. Presidente, que fosse feita a vontade do povo de Santo Amador, e acredito nas Uniões, juntos somos mais fortes, a Freguesia de Santo Amador tem um conjunto de medidas ao seu dispor, que em tempos difíceis, atravessando uma crise diversa, não precisamos de criar mais problemas, e admiro muito Santo Amador, principalmente as mulheres, os homens que me desculpem, pois são mulheres com muita força e empenho, querem manter as suas tradições, e ninguém está aqui a tirar nada a ninguém, o parecer é um facto, estamos a perder população, infelizmente. -----

Ponto Dois - Apreciação e votação das atas n.º 6 e 7; -----

ATA N.º 6 -----

-----Votação: -----

----- Votos a favor: 10 (dez) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstencões: 3 (três) por não terem estado presentes -----

-----**DELIBERAÇÃO** -----
-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 10 (dez) votos a favor, e 3 (três) abstencões, a ata n.º 6 (seis) da Assembleia de Freguesia. -----

ATA N.º 7 -----

-----Votação: -----

----- Votos a favor: 11 (onze) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstencões: 2 (duas) por não terem estado presentes -----

-----**DELIBERAÇÃO** -----
-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 11 (onze) votos a favor, e 2 (duas) abstencões, a ata n.º 7 (sete) da Assembleia de Freguesia. -----

Ponto Três - Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro - Apreciação e votação de Proposta de Orçamento e
Grandes Opções e Plano para o ano 2023; -----

-----Votação:-----
----- Votos a Favor: 6 (seis) -----
----- Votos contra: 5 (cinco)-----
-----Abstencões: 2 (duas) -----

-----**DELIBERAÇÃO** -----
-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 6 (seis) votos a favor, 5
(cinco) votos contra e 2 (duas) abstencões, a Proposta de Orçamento e
Grandes Opções e Plano para o ano 2023. -----

Ponto Cinco - Apreciação e votação de Proposta do Plano Plurianual de
Investimentos para o ano 2023; -----

-----Votação:-----
----- Votos a Favor: 6 (seis) -----
----- Votos contra: 5 (cinco) -----
----- Abstencões: 2 (duas) -----

-----**DELIBERAÇÃO** -----
-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 6 (seis) votos a favor, 5
(cinco) votos contra e 2 (duas) abstencões, a Proposta do Plano Plurianual
de Investimentos para o ano 2023. -----

Ponto Seis - Apreciação e votação de Proposta de Mapa de Pessoal e
Plano Anual de Recrutamento para o ano 2023; -----

-----Votação:-----
-----Votos a Favor: 8 (oito) -----
-----Votos contra: 0 (zero)-----
----- Abstencões: 5 (cinco) -----

-----**DELIBERAÇÃO** -----
-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 8 (oito) votos a favor, 0
(zero) votos contra e 5 (cinco) abstencões, a Proposta de Mapa de Pessoal e
Plano Anual de Recrutamento para o ano 2023. -----

Ponto Sete - Autorização prévia de Assunção de Compromissos
Plurianuais; -----

-----Votação:-----
-----Votos a Favor: 11 (onze) -----
-----Votos contra: 0 (zero)-----
